

## ATIVIDADE ECONÔMICA

### Indicador Ipea de consumo aparente de bens industriais – dezembro de 2024

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais avançou 0,3% na comparação entre dezembro e novembro na série com ajuste sazonal. O indicador é uma *proxy* da demanda interna por bens industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno, acrescida das importações. Esse resultado ocorreu em razão da alta de 1,7% da produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) e da queda de 6,3% das importações de bens industriais, conforme mostra a tabela 1.

A expansão em dezembro sucedeu a queda de 2,4% na série dessazonalizada. Com isso, o trimestre móvel encerrado nesse mês caiu 0,5% na margem. Na comparação interanual, enquanto o indicador mensal subiu 6,5% em relação a dezembro de 2023, o indicador em médias móveis trimestrais aumentou 7,0%. No acumulado em doze meses, a demanda por bens industriais registrou alta de 5,8% em 2024, superando a elevação de 3,1% apontada pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PIM-PF/IBGE), como ilustra o gráfico

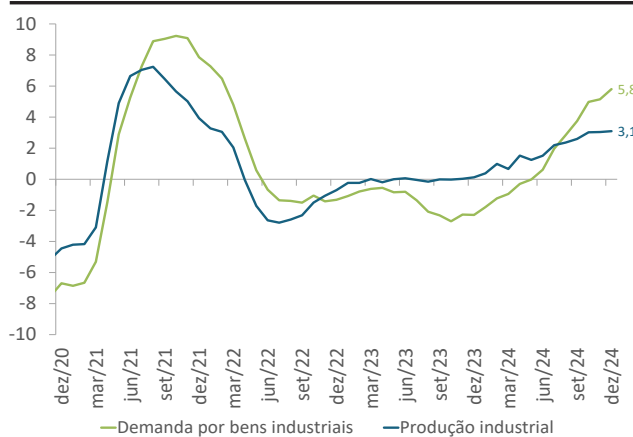
Em relação às classes de produção, o segmento da indústria extrativa apresentou forte crescimento na margem, com alta de 42,8%. Ainda assim, o trimestre móvel registrou queda de 5,8%. A indústria de transformação, por sua vez, recuou 0,3% na série dessazonalizada. Apesar disso, o setor apresentou alta de 0,4% no trimestre móvel encerrado em dezembro. Em termos interanuais, a indústria extrativa teve expansão de 15,7%. Já a transformação registrou crescimento de 6,1%. Na comparação em médias móveis, os resultados foram -1,8% e 7,9%, respectivamente.

**Leonardo Mello de Carvalho**  
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 20 de fevereiro de 2025.

GRÁFICO 1  
Demanda por bens industriais *versus* produção industrial  
(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

A desagregação em grandes categorias econômicas apresenta um desempenho positivo e disseminado na comparação livre de efeitos sazonais. Com exceção da demanda por bens semi e não duráveis, todos os grupos avançaram na margem, com destaque para o consumo aparente de bens de capital, com alta de 1,6%. Na comparação dessazonalizada em médias móveis, apenas os grupos intermediários e bens de capital registraram crescimento, ambos com taxa de 0,6%. Nas comparações interanuais, os resultados foram similares. No acumulado do ano, o crescimento em 2024 foi generalizado, com destaque para os grupos bens duráveis (21,0%) e bens de capital (15,3%).

TABELA 1

**Consumo aparente de bens industriais versus produção industrial (PIM-PF)**

(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado <sup>1</sup>				Mês/Igual mês do ano anterior				Acumulado	
	Out./24	Nov./24	Dez./24	TRIM <sup>2</sup>	Out./24	Nov./24	Dez./24	Trim. <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Consumo Aparente	0,6	-2,4	0,3	-0,5	11,1	3,0	6,5	7,0	5,8	5,8
Bens Nacionais	-0,2	-1,7	1,7	-0,6	5,7	-0,3	4,9	3,4	2,9	2,9
Bens Importados	0,8	-2,4	-6,3	-0,7	31,2	15,4	11,2	19,5	16,5	16,5
Produção Industrial (PIM-PF)	-0,2	-0,7	-0,3	-0,1	5,9	1,7	1,6	3,1	3,1	3,1

Fonte: Ipea, IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

<sup>1</sup> O procedimento de ajuste sazonal é realizado não apenas nos componentes mas também na série de consumo aparente e, portanto, não é possível assegurar que a aditividade seja preservada.

<sup>2</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

TABELA 2

**Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos**

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Out./24	Nov./24	Dez./24	Trim. <sup>1</sup>	Out./24	Nov./24	Dez./24	Trim. <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Indústria Geral	0,6	-2,4	0,3	-0,5	11,1	3,0	6,5	7,0	5,8	5,8
Extrativa Mineral	-14,6	-15,7	42,8	-5,8	-2,3	-19,3	15,7	-1,8	-5,3	-5,3
Transformação	2,7	-3,7	-0,3	0,4	12,5	4,5	6,1	7,9	6,5	6,5
<b>Grandes categorias</b>										
Capital	-1,0	-2,3	1,6	0,6	27,8	16,3	22,0	22,1	15,3	15,3
Intermediários	0,7	-2,0	0,7	0,6	11,3	4,2	6,6	7,5	5,1	5,1
Consumo	1,1	-2,9	-1,9	-2,4	7,5	0,0	-0,5	2,5	5,7	5,7
Duráveis	7,2	-0,8	0,5	-0,7	16,2	7,8	-0,2	8,1	21,0	21,0
Semi e não duráveis	0,1	-3,4	-0,9	-2,2	5,1	-2,5	-0,9	0,8	2,9	2,9

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Por fim, a desagregação setorial indica que nove segmentos da indústria de transformação avançaram na margem, de um total de 22, o que aumentou o índice de difusão – que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com aumento em comparação ao período anterior, após ajuste sazonal – para 40,9%, ante 13,6% em novembro. Entre aqueles com peso relevante, os destaques positivos foram os segmentos outros equipamentos de transporte e farmoquímicos, com altas de 9,5% e 6,5% na margem, respectivamente. Em relação ao trimestre móvel, quatorze segmentos registraram crescimento na comparação dessazonalizada, salientando-se outros equipamentos de transporte e produtos de metal, com altas de 4,9% e 3,4%, respectivamente, como mostra a tabela 3.

Na comparação interanual, dezessete segmentos da indústria de transformação apresentaram crescimento em dezembro, em relação ao mesmo período de 2023. Entre os relevantes, os produtos farmoquímicos se destacaram (24,2%), seguidos pelo consumo aparente de equipamentos de informática (22,2%). No tocante ao trimestre móvel, dezenove setores registraram aumento em comparação a dezembro de 2023. Por fim, quanto

ao resultado acumulado em doze meses, vinte segmentos tiveram crescimento em 2024, sobressaindo-se o consumo aparente de outros equipamentos de transporte e de informática, com altas de 20,1% e 19,4%, respectivamente.

TABELA 3

**Consumo aparente de bens industriais: setores**

(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual mês do ano anterior				Acumulado	
	Out./24	Nov/24	Dez/24	Trim. <sup>1</sup>	Out./24	Nov/24	Dez/24	Trim. <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Indústria geral	0,6	-2,4	0,3	-0,5	11,1	3,0	6,5	7,0	5,8	5,8
Indústria extrativa	-14,6	-15,7	42,8	-5,8	-2,3	-19,3	15,7	-1,8	-5,3	-5,3
Indústria de transformação	2,7	-3,7	-0,3	0,4	12,5	4,5	6,1	7,9	6,5	6,5
Produtos alimentícios	-1,6	-2,1	0,9	-2,7	-1,2	-5,8	-1,4	-2,8	0,5	0,5
Bebidas	-1,7	-2,9	3,1	-2,8	-0,7	-8,1	-1,7	-3,6	1,1	1,1
Produtos do fumo	15,9	-20,7	-9,0	0,2	63,7	-1,9	-15,9	16,6	10,4	10,4
Produtos têxteis	5,8	-0,3	0,0	4,1	16,1	10,0	17,3	14,3	8,5	8,5
Artigos do vestuário e acessórios	8,8	-4,2	-0,5	5,2	23,0	11,4	8,1	14,7	6,3	6,3
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,6	-2,3	-6,2	-5,6	12,1	-0,4	-7,4	2,2	5,9	5,9
Produtos de madeira	7,4	-18,6	5,5	-6,4	11,1	-9,1	0,8	1,2	7,7	7,7
Celulose, papel e produtos de papel	2,6	-3,0	3,9	0,0	-0,1	-1,7	3,6	0,5	2,7	2,7
Impressão e reprodução de gravações	-0,6	7,7	3,2	3,0	-0,3	9,3	24,7	10,1	-0,8	-0,8
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-1,1	-3,6	-0,5	0,5	2,9	-5,5	-5,3	-2,5	0,6	0,6
Produtos químicos	4,2	-5,8	0,7	1,6	17,3	5,4	10,5	11,3	8,9	8,9
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	3,5	-5,1	6,5	2,6	3,7	4,2	24,2	8,8	-1,8	-1,8
Produtos de borracha e de material plástico	1,4	-2,0	-3,5	-1,8	11,8	5,7	1,5	6,6	7,7	7,7
Produtos de minerais não metálicos	3,1	-1,8	-2,9	0,7	12,8	5,3	3,0	7,2	4,5	4,5
Metalurgia	3,7	-2,3	-0,9	2,8	14,1	12,5	5,3	10,9	8,4	8,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,1	3,0	4,8	3,4	14,7	11,1	12,3	12,7	9,1	9,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,7	-0,2	-0,3	-0,1	32,8	30,2	22,2	28,5	19,4	19,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,0	-1,5	-1,0	1,7	33,4	19,5	21,3	24,9	15,8	15,8
Máquinas e equipamentos	0,1	2,6	-0,3	2,0	22,8	15,4	17,7	18,6	8,3	8,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	6,3	-8,9	-2,5	-0,3	32,0	14,9	9,4	19,4	18,0	18,0
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	1,9	-2,7	9,5	4,9	24,6	15,0	16,2	18,7	20,1	20,1
Móveis + produtos diversos	2,6	-4,9	-2,4	-3,8	19,1	9,0	3,1	10,8	7,7	7,7

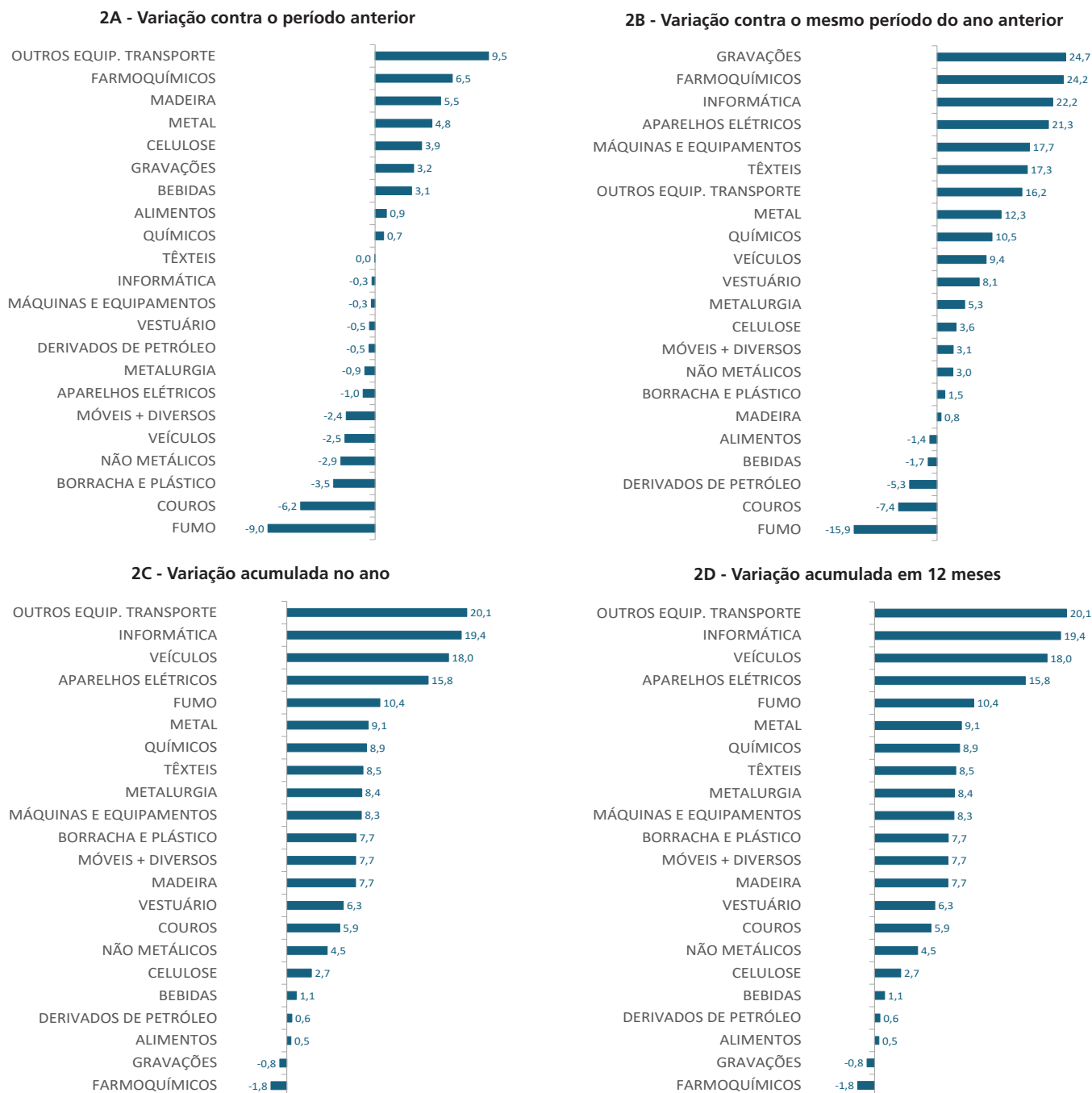
Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

GRÁFICO 2

**Demanda por bens industriais setorial – taxas de variação**  
(Em %)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)  
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)  
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos  
Leonardo Mello de Carvalho  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti  
Maria Andréia Parente Lameiras  
Mônica Mora y Araujo  
Sandro Sacchet de Carvalho  
Sergio Fonseca Ferreira

**Pesquisadores Visitantes:**

Debora Mesquita Pimentel  
Felipe dos Santos Martins

**Equipe de Assistentes:**

Beatriz de Luna Barreto  
Marcelo Guedes Pecly  
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Equipe Administrativa:**

Aline Conceição Santos  
Rosanne Rodrigues Barbosa

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges  
Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

---